

**Periódicos sobre o Transporte Rodoviário
e o Transporte Rodoviário de Cargas Brasileiro:**
88 Referências entre 1921-2023

**Journals on Brazilian Road Transport
and Road Cargo Transport:**
88 References between 1921-2023



KAPRON, Rafael Antônio*

 <https://orcid.org/0000-0002-1266-0730>

RESUMO: Os periódicos são importante referencial para o estudo da História e a presente elaboração, desenvolvendo generalizações do transporte rodoviário do Brasil e do Transporte Rodoviário de Cargas em específico, expõe uma lista com oitenta e oito títulos publicados no período de 1921-2023, alguns impressos e, às vezes, complementados com a versão digital, outros apenas no modo digital através dos recursos da Internet. A lista de fontes, além de indicativo de conteúdos, expõe as autorias, entidades sindicais, empresariais, instituições de estudo e pesquisa e as vinculadas à estrutura do Estado Brasileiro. Para a Historiografia Brasileira sobre os transportes é uma lista organizada com título ou nome, autoria, dados de identificação e localização e que contribui como um roteiro de fontes para estudiosos e novas pesquisas no assunto possibilitando diferentes abordagens.

PALAVRAS-CHAVE: Brasil; Caminhão; Motoristas; Transporte Rodoviário.

ABSTRACT: The periodicals are an important reference in the study of History and the present elaboration, developing generalizations of road transport in Brazil and of Cargo Road Transport in particular, exposes a list with eighty-eight titles published between 1921 and 2023, some printed and, sometimes supplemented with the digital version, others only in digital mode through Internet resources. The list of sources, in addition to indicative of contents, exposes the authors, trade unions, business entities, study and research institutions and those linked to the structure of the Brazilian State. In the field of Brazilian Historiography on transport, this organized list serves as a valuable resource, providing detailed information such as titles or names, authorship, identification data, and locations and that contributes as a guide for future research and offers the potential for various approaches to the subject matter.

KEYWORDS: Brazil; Truck; Drivers; Road Transport.

*Possui Graduação em História – Licenciatura Plena pela Universidade Federal de Santa Maria, UFSM (2004); Especialização no Pensamento Político Brasileiro – Curso do Departamento de Ciências Sociais da UFSM (2007); Mestrado no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pelotas (2012); Doutorado no Programa de Pós-Graduação em História da UFSM (2021). Desde 2012 é Professor de História na Rede Pública Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul no município de Santa Maria no Colégio Estadual Manoel Ribas e desde 2014 também no Colégio Estadual Tancredo Neves. E-mail: rafaelantoniokapron@gmail.com



Introdução

O autor do presente texto, nos trabalhos de pesquisador, por meio das leituras, análises e interpretações, coletou referenciais pertinentes ao Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) e, com base na diversidade de fontes coletada, a seleção dos periódicos produziu a lista a seguir. Certamente não é uma lista completa, no entanto, forma um panorama dos periódicos que existiram e ainda existem no Brasil e possui o foco no transporte rodoviário, em que esta expressão abrange o transporte de passageiros e a condução de veículos com fins individuais, e em específico no TRC, sendo este último a referência maior.

Silvia Regina Ferraz Petersen (2010, p. 123-125), discutindo a importância dos periódicos para a Historiografia, considera que, sobre os trabalhadores, há “duas vertentes da imprensa periódica”. A “imprensa comercial”, correspondendo a interesses econômicos ou empresariais que, ao abordar o trabalho, conseqüentemente expõe os trabalhadores. E há os “jornais operários”, expressando a “voz”, interesses e objetivos dos próprios trabalhadores. Neste contexto, os periódicos de origem sindical podem ser compreendidos como expressão da voz dos trabalhadores como também podem expressar exclusivamente o interesse da classe patronal. Assim, os periódicos como fontes possuem “linguagem” e produzem narrativas, elementos importantes à escrita da História.

A essa consideração sobre validade dessas fontes e a escrita da História, se agrega os periódicos de autoria institucional vinculados ao Estado Brasileiro em suas instâncias federal e estadual, sendo alguns exemplares os oriundos do *Ministério dos Transportes*, do *Instituto de Geografia e Estatística* (IBGE), do *Departamento Nacional de Estradas de Rodagem* (DNER) ou da *Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes* (GEIPOT). Esse referencial institucional constitui fonte de conteúdo e informações, considerando juntamente as publicações oriundas de outros tipos de instituições, sobre o desenvolvimento das rodovias do Brasil, sobre as leis e normatizações, as relações econômicas, o planejamento, a formação empresarial e a posse dos veículos e sobre o trabalho dos trabalhadores motoristas.

A seguir, primeiro alguns aspectos gerais do desenvolvimento do transporte rodoviário no Brasil e do seu TRC em específico. Depois, a lista de periódicos estruturada em ordem alfabética com o título/nome, a autoria e dados de identificação e, quando possível os indicativos de localização física e/ou digital. Por fim, algumas notas conclusivas.

Generalidade Rodoviária e do TRC Brasileiro

No Brasil os veículos automotores (automóveis, motocicletas, ônibus e caminhões, estes últimos em expansão notadamente depois do contexto da Primeira Guerra Mundial de 1914-1918) são usados a pouco mais de um século. Sobre esses veículos automotores nas primeiras décadas da sua introdução no Brasil, na bibliografia, é comum o uso da expressão *rodoviarismo*,¹ e, notadamente a partir de meados do século XX, especificamente sobre o transporte de cargas através das rodovias, a consolidação na expressão TRC, importante consideração, pois o modal rodoviário se segmenta entre o transporte de passageiros e o de cargas.

No contexto brasileiro, o transporte rodoviário se expandiu junto ao desenvolvimento do mercado interno, da industrialização e da integração regional e nacional, associando-se com a construção da infraestrutura rodoviária e a fabricação dos caminhões, primeiramente com a *Fábrica Nacional de Motores* (FNM) a partir de fins da década de 1940, empresa estatal que existiu até sua privatização em 1968. A partir da década de 1950, com o avanço da industrialização, instalaram-se as empresas do capital estrangeiro, como a Mercedes-Benz, a Scania e a Volvo, que passaram a monopolizar a produção e comercialização dos caminhões, situação mantida até os anos 2020. Além disso, a importância dos combustíveis, e demais itens com base no petróleo, em que para o Brasil a criação da *Petrobrás* em 1953 é marco importante, em relação ao refino, a distribuição e ao comércio, às empresas e as normatizações, estando aí o Estado (KAPRON, 2021, p. 58-59).

A partir dos anos 1930, em relação ao poder de Estado e o planejamento, ocorreu a priorização ao transporte rodoviário, em detrimento dos modais como o aquaviário e o ferroviário (PAULA, 2006, p. 209-229). Nesse contexto, e diferente dos outros modais ao longo dos séculos, em que os meios de transporte também estiveram sob o controle do Estado, o TRC se desenvolveu exclusivamente com empresas privadas detentoras da propriedade dos caminhões. Nessa situação é que desde os anos 1950 o TRC é responsável pela maior quantidade e volume das cargas transportadas no Brasil (FIBGE, 1990, p. 456; CNT, 2019, p. 18), seja nas rotas curtas ou nas rotas longas (viagens de longa distância). Evidencia-se aí elemento da estrutura econômica, a dependência que o

¹ Diferentes autorias ao mencionar a introdução dos automóveis no Brasil fazem uso de *rodoviarismo*, sem, no entanto, problematizar o significado ou origem da palavra, sendo exemplares as obras de Oliveira (1986, p. 33); Brasileiro *et al* (2001, p. 177-178) e Paula (2006, p. 227). Souza (2004, p. 282), no verbete “Rodovia”, menciona que deriva de “rodovia” e que “rodoviarismo” era de uso frequente no “linguajar hodierno”. Interessante registrar que Ferreira (1986, p. 1517), nos verbetes “rodovia”, “rodoviária” e “rodoviário”, não faz menção a *rodoviarismo*.

Brasil tem possuído em relação ao TRC e em específico ao trabalho do motorista de caminhão, às vezes reconhecido como caminhoneiro, carreteiro ou chofer (KAPRON, 2012, p. 36-39).

Muitas vezes, as rotinas de trabalho aparentemente são comuns para esses motoristas, as condições de trabalho em muitos aspectos os aproximam, no entanto, as relações de trabalho os diferenciam, em questões como as relações de propriedade e a divisão do trabalho. Em relação a estruturação econômica dos empreendimentos do TRC, determinante, enquanto processo de trabalho, são os motoristas autônomos e os empregados. Os primeiros são proprietários dos caminhões em que trabalham e são reconhecidos como *trabalhadores por conta própria*, inclusive com reconhecimento institucional, ou também como um tipo de pequeno patrão. Os segundos, trabalhadores assalariados, proletários operadores do TRC e que comumente têm recebido sua remuneração com base em comissões pagas por viagem tendo por referência os preços dos fretes, influenciando nisso pelo menos três elementos: os modelos dos caminhões, os tipos de cargas transportadas e as rotas de viagem². Esses três elementos, considerando que o TRC é prestação de serviços associado ao mercado das cargas e a formação dos preços dos fretes, inclusive influenciando em critérios de especialização e qualificação profissional, são comuns aos motoristas autônomos e empregados. Sobre essa formação profissional, enquanto economia, política e trabalho, são algumas conclusões que estão na Tese de Kapron (2021).

A lista de periódicos a seguir possui amplitude, o transporte rodoviário, no entanto, o foco maior está em relação ao TRC. Estão listados referenciais de longa data, por vezes décadas de edição, outras vezes periódicos de curta e instável existência. As revistas, e são várias que tiveram e têm existência no Brasil, muitas delas com publicação direcionada ao TRC, algumas tendo apenas e versão impressa, outras em edição digital através da Internet, às vezes concomitância entre edições impressas e digitais, são importantes fontes sobre o TRC em específico. A condição rodoviária, a estruturação empresarial, a legislação, a diversidade dos modelos dos caminhões, os tipos de cargas transportadas, as inovações técnicas e tecnológicas e práticas da atividade profissional são alguns conteúdos que podem ser extraídos desses periódicos. Esse referencial nas revistas está complementado com aqueles de origem institucional, como aqueles de origem estatal, e aqueles pertencentes às entidades sindicais.

Na lista, muitas vezes, não está indicada a totalidade publicada de um periódico. No entanto, ao indicar determinada publicação, registra, pela edição, número ou ano,

² Eventualmente, a esses empregados, a classe patronal tem mantido uma mescla, salário por tempo e outra parte como salário por peça (comissão).

aspecto da sua existência quantitativa. Essa observação, para indicar que esse tipo de comentário está em vários dos periódicos listados a seguir. Na estrutura de organização, após o indicativo de identificação, segue entre parênteses algum comentário que auxilia para eventual explicação e localização física e, por vezes, digital. Inclusive, ao mencionar os sindicatos, é indicativo para levantamento mais elaborado, pois muitas outras associações sindicais produziram e produzem suas revistas, jornais, informativos e/ou panfletos.

No mais, essa lista é base para outros roteiros de pesquisa mais elaborados. A essência da sua construção está na identificação de exemplar a partir de bibliografia ou outro tipo de fonte, nas consultas em acervos e com as possibilidades das pesquisas no conteúdo dos portais disponibilizados na Internet. É um recurso didático para estudo e pesquisa, constando fontes que se estendem por cerca de um século do Brasil.

Lista de Periódicos Brasileiros: 88 Referências ao Transporte Rodoviário e ao TRC

Alerta Rodoviário. Boletim do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Jaú e Região, STTRJR. Número 41. Jaú, SP, janeiro 2008. Disponível em: http://www.sindtransportesjau.com.br/jornal_f.php?foto=jornal_01.jpg. Acesso em 08 de fev. de 2023.

Alerta Rodoviário. Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Pelotas, STTRP. Número 03, Pelotas, RS: F. G. Gráfica Serigrafia, setembro 1992. (Referência de edição a até pelo menos o Número 06, dezembro 1993. Havia o “Banguela”, Número 05. Pelotas, RS, outubro 1986. Esses exemplares constam no Núcleo de Documentação História, NDH, da Universidade Federal de Pelotas, UFPEL. No Portal de Internet do Sindicato consta três edições: setembro 2014, outubro 2019 e julho 2016. Disponível em: <http://rodoviarospelotas.com.br/alerta-rodoviario/>. Acesso em: 01 fev. 2023).

Amigo Chapa do Caminhoneiro. Ano I. Número 2. São Paulo: Plural Gráfica e Editora, outubro/novembro 2007. (Ano I. Número 5. São Paulo, abril/maio 2008. Publicação impressa. Edições pelo menos entre 2007-2009).

Anuário CNT do Transporte – Estatísticas consolidadas 2016. Confederação Nacional do Transporte, CNT. 2ª tiragem. Brasília, DF: CNT, 2016. Disponível em: <http://anuariodotransporte.cnt.org.br/2018/Anuarios>. Acesso em: 18 dez. 2018. (No Portal de Internet, em “Anuários”, em específico ao “Rodoviário”, edições 2016-2020. Disponível em: <https://anuariodotransporte.cnt.org.br/2021/Anuarios>. Acesso em 02 fev. 2023. A CNT disponibiliza periodicamente “boletins”, como sobre “Acidentes” entre 2011-2019 nas Rodovias Federais, “Econômico” entre 2014-2020, “Estatístico” entre 2015-2019, “Veículos e Implementos Rodoviários” entre 2018-2021. Consultar, a seguir, “Pesquisa CNT de Rodovias 2012”).

Anuário Estatístico 1957/1992. Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, ANFAVEA. São Paulo, SP: ANFAVEA, 1993. (No Portal de Internet consta o

Anuário da Indústria Automobilística Brasileira com edições entre 1959-2022. Disponível em: <https://anfavea.com.br/site/anuarios/>. Acesso em 03 fev. 2023).

Anuário Estatístico das Rodovias Federais 2010. Acidentes de Trânsito e Ações de Enfrentamento ao Crime. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, DNIT; Ministério dos Transportes; Departamento de Polícia Rodoviária Federal, DPRF; Ministério da Justiça. Brasília, DF, Brasil, 2010. (No Portal de Internet seguindo, via link, o roteiro: “Modais”: “Infraestrutura Rodoviária”: “Operações Rodoviárias”: “Estatísticas de acidentes” edições de pelo menos 2008 e 2010. Disponível em: <http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes>. Acesso em: 10 abr. 2020).

Anuário Estatístico dos Transportes. Brasília, DF, Brasil, 1977. (Edições entre 1971-1974, 1977-1986, 1988-1995 em acervo da Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Biblioteca Central). (Referência em 1970 e 1973 indicando autoria o Ministério dos Transportes). (BARAT, 1978, p. 352). (Em edição de 2005 consta como “Anuário Estatístico dos Transportes Terrestres, AETT”. Com referência nas autorias de Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, MTPA, e Empresa de Planejamento e Logística S.A, EPL, o título de “Anuário Estatístico de Transportes 2010-2017”. Brasília, DF, 2018. Disponível em: http://infraestrutura.gov.br/anu%C3%A1rio_estatistico.html. Acesso em: 15 dez. 2019. No Portal de Internet do Observatório Nacional de Transporte e Logística, ONTL, constam anuários de 2010 até 2021. Disponível em: <https://ontl.epl.gov.br/publicacoes/anuario-estatistico/>. Acesso em 01 fev. 2023).

Anuário Estatístico dos Transportes. 1970 – 2000. Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes, GEIPOT. Rio de Janeiro, RJ; Brasília, DF. (No Portal de Internet, o GEIPOT disponibilizou Anuário com informações de 1996-2000. Disponível em: <http://www.geipot.gov.br>. Acesso em: 12 ago. 2010). (Edição de 1979). (BARAT, 1978, p. 97). (Edição referentes a 1970 e 1981, acervo da Universidade de São Paulo, USP, Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo).

Anuário NTC & Logística 2008/2009. Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística, NTC & Logística. São Paulo, SP, Brasil: Gráfica Ideal, 2008. (O Portal de Internet do Sindicato menciona edições de 2009-2023. Disponível em: <https://www.portalntc.org.br/anuario-2022-2023/>. Acesso em: 02 fev. 2023).

As Maiores do Transporte: Consultar “Maiores & Melhores do Transporte e Logística”, a seguir.

Banguela: Consultar “Alerta Rodoviário”.

Boléia a Revista do Caminhoneiro. Ano 1. Número 2. Rio de Janeiro, RJ: Bloch Editores S.A., junho/julho 1980. (Edições até pelo menos o Número 15 de 1982).

Boletim da Inspetoria Federal das Estradas de Rodagem. Número 04. 1936. (SOUZA, 2004, p. 191).

Boletim do DAER. Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, DAER. Porto Alegre, RS, 1939-1954. (ZIEGLER; RUSSO, 1989, p. 130).

Boletim do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, DNER. Rio de Janeiro, RJ: DNER, 1947 – 1952. (Menciona o Número 14 no ano de 1952, acervo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, em sua Biblioteca da Escola de Engenharia.

Edições entre 1947-1954, com Número 16 em 1954, acervo da USP, Biblioteca de Engenharia Civil e Produção).

Boletim dos Rodoviários. Boletim Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Uberlândia, SINDTRANS, Uberlândia, MG, setembro 2017. (No Portal de Internet menciona cerca de 10 edições entre 2014-2017. Disponível em: <http://www.sindttrans.com.br/informativo.php?if=275>. Acesso em 08 de fev. 2023).

Boletim Informativo. Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas do Estado do Rio Grande do Sul, SETCERGS. Porto Alegre, RS. 1967-1968. (ZIEGLER; RUSSO, 1989, p. 131).

Boletim Técnico IPR. Instituto de Pesquisas Rodoviárias, IPR. Rio de Janeiro, RJ: IPR, 1963 – 1970. (Fascículos, 45 exemplares entre 1963-1970, UFSM, na sua Biblioteca Central).

Brasil Transportes. Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga, NTC. São Paulo, SP: NTC, 1985-1993. (Exemplares entre 1985-1993, Número 225 até Número 312, acervo na UFSM, Biblioteca Central. Consultar, a seguir, “Revista BR”).

Bravo. Ano 5. Número 29. São Paulo, SP: DCI – Indústria Gráfica & Editora, julho/agosto 1991. (Publicação da “Associação Brasileira dos Distribuidores Volvo – Abravo”. Edições pelo menos até Número 37 de 1992. Consultar “Jornal da Rede”, a seguir).

Caminhoneiro. Número 25. São Paulo, SP: Takano Editora Ltda, abril 1988. (Publicação mensal a partir de 1985 até pelo menos 2018. Pelo menos de 1998-2003: Takano Editora Gráfica Ltda. Em 2009: TT Editora. No Portal de Internet: edições entre números 302-402. Disponível em: <https://www.revistacaminhoneiro.com.br/revistas?p=1>. Acesso em: 02 fev. 2023).

CNTA. Informativo. Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos, CNTA. Edição Número 09. Brasília, DF, novembro/dezembro 2019. (No Portal de Internet: desde Edição Número 01 de 2019 até 09 de 2019. Disponível em: <https://cnta.org.br/informativo/>. Acesso em 08 de fev. 2023).

Carga em Revista. Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas do Estado de Pernambuco, SETCEPE. Chama Editorial. (O CARRETEIRO, n. 186, 1989, p. 32).

Carrão. “Revista Dirigida para a Comunidade do Transporte Rodoviário de Carga”. Ano VI. Edição 47. Campinas, SP: Editora Carrão, abril 2006. (Publicação impressa).

Chico da Boleia. A Voz do Setor de Transportes. Ano 12. Edição 93. Itapira, SP, agosto/outubro 2022. (“Edição Nacional”. “Jornal” de publicação bimestral e possui versão impressa. Disponível em: <https://www.chicodaboleia.com.br/93-edicao-nacional-jornal-chico-da-boleia/>. Acesso em 09 de fev. 2023).

Clube News. Mercedes-Benz. (Publicação “trimestral”. “A Mercedes-Benz lançou em julho o informativo [...] que tem por alvo os caminhoneiros do Brasil”). (CAMINHONEIRO, n. 194, 2003, p. 08).

CNT Transporte Atual. Ano XV. Número 168. Belo Horizonte, MG: AC&S Mídia Ltda, agosto 2009. (“Edição Informativa do Sistema CNT”, Confederação Nacional do Transporte, CNT, publicação impressa de 1995 até pelo menos 2018. Edições entre 1995-2012 no acervo da UFSM, Biblioteca Setorial do Centro de Tecnologia).

Direção Certa. Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado do Paraná, FETROPAR. Curitiba, PR. (No Portal de Internet consta o Número 78 de março/abril de 2015 até Número 99 de março de 2019. Nome anterior foi “Jornal Fetropar” e no Portal de Internet está disponibilizado da edição Número 59 de novembro/dezembro/janeiro de 2011/2012 até Número 76 de novembro/dezembro de 2014. Disponível em: <https://fetropar.org.br/revista-na-direcao-certa/>. Acesso em 02 fev. 2023).

Direção Rodoviária. Mogi das Cruzes, Suzano e Região. Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Rodoviários e Anexos, Ônibus Urbano, Turismo e Fretamento, Cargas Líquidas, Super Pesadas, Entregadores de Gás, Entregadores de Mercadorias, Diferenciados e Cargas Secas e Molhadas em Geral de Mogi das Cruzes. Ano XV. Número 95. Mogi das Cruzes, SP, julho 2014. Disponível em: <http://www.sindicadorodoviarioromogi.com.br/portal/jornal/JUL14/index.html>. Acesso em 08 de fev. de 2023.

Empresas de Transporte Rodoviário. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, FIBGE. Rio de Janeiro, RJ: IBGE; DPE, 1968-1984. (“Trienal até 1973”, posterior “Anual”. Editada/publicada pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, FIBGE. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=7778>. Acesso em: 13 jun. 2019. Fascículos, três edições: 1977, 1981, 1982: acervo da UFSM, Biblioteca Central. A continuidade se deu através da “Pesquisa Anual do Transporte Rodoviário” e “Pesquisa Anual de Serviços”, consultar a seguir).

Estrada em Jornal. 1980. (Publicado a partir de 1975 pelo “Departamento de Informação da Scania do Brasil”). (O CARRETEIRO, n. 76, 1980, p. 40). (Consultar a seguir: “Rei da Estrada”).

Eu Amo Caminhoneiro. Ano 01. 2ª edição. Rio de Janeiro, RJ, abril 2021. (Periódico disponibilizado no Portal de Internet da Federação dos Caminhoneiros Autônomos de Carga em Geral do Estado do Rio de Janeiro, FECAM-RJ. Disponível em: https://www.fecamrj.com.br/_files/ugd/da763d_9a7912a3b5a04521929b0c5252ec98b4.pdf. Acesso em 08 de fev. de 2023).

Eu Rodo. Ano VIII. Número 40. Curitiba, PR: Projeto Gráfico Via de Comunicação, agosto/setembro 1988. (“Publicação Bimestral da Volvo do Brasil – Motores e Veículos S.A.”. Edições até pelo menos o Número 72 de 1995).

FENCAVIR Informe. Órgão Oficial de Divulgação dos Carreiros e Taxistas. Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, FENCAVIR. Ano 1. Número 02. Rio de Janeiro, RJ: FENCAVIR, outubro 1983.

Informativo Carga Pesada. Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transporte de Mudanças, Bens, Cargas, Logística e Motoristas de Caminhão na Indústria, Comércio e Serviços do Estado do Ceará, SINDICAM – CE. Número 20. Fortaleza, CE, setembro/outubro 2021. (O Portal de Internet disponibiliza edições entre o Número 11 de 2014 até Número 20 de 2021. Disponível em: <https://www.sindicamceara.org.br/arquivos/files/publicacoes/jornal.pdf>. Acesso em 03 de fev. 2023).

Informativo Transnotícias. 1978-1985. (Referência de edições de publicação mensal: ZIEGLER; RUSSO, 1989, p. 131).

Infotrans. Informativo do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e de Operações Logísticas de Joinville, SETRACAJÓ. Número 256. Joinville, SC, janeiro/fevereiro 2022. Disponível em: <https://setracaio.com.br/site/newsletter/page/15/>. Acesso em: 08 fev. de 2023.

Jornal a Estrada de Rodagem. São Paulo, SP, 1929. (REIS, 1997, p. 59).

Jornal ABRAMET. Associação Brasileira de Medicina de Tráfego, ABRAMET. São Paulo, SP: ABRAMET. 1996-2006. (Fascículo, 16 edições entre 1996-2006: acervo da UFSM, Biblioteca Setorial do Centro de Tecnologia).

Jornal da Rede. (Circulou até dezembro de 1985, teve 19 edições e foi “Publicação da Volvo do Brasil”, possui associação com o periódico “Bravo”). (BRAVO, n. 34, 1992, p. 11).

Jornal Diário da Estrada. Ano IV. Edição 54. Paulínia, SP: Oficina do Grupo Todo Dia de Comunicação; Editora Z, janeiro 2015. (Edições na forma impressa e digital. Vinculado ao Portal de Internet da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística, CNTTL. Brasília, DF. Disponível em: <https://cnttl.org.br/files/pdf/jornaldiriodaestrada.pdf>. Acesso em 08 de fev. de 2023).

Jornal do Carga. Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas Secas e Molhadas, Empresa de Logística no Ramo de Transporte de Cargas de São Paulo e Itapeverica da Serra, Sindicargas. São Paulo, SP, junho 2022. (No Portal de Internet: 05 edições entre 2018-2022. Disponível em: <http://www.sindicargas.org.br/wp-content/uploads/2022/06/Jornal-Sindicargas-junho-2022.pdf>. Acesso em 08 de fev. de 2023).

Jornal do SINDICAM – SP. Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens do Estado de São Paulo, Sindicam-SP. Número 105. São Paulo, SP, 2018. Disponível em: <https://www.sindicamsp.org.br/pdf/1.pdf>. Acesso em 03 de fev. 2023.

Jornal do SINTTROMAR. Sindicato dos Motoristas Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Empresas de Transporte de Cargas, Passageiros Urbanos, Motoristas, Cobradores de Linhas Intermunicipais, Interestadual e de Turismo e Anexos de Maringá, SINTTROMAR. Ano III. Número 11. Maringá, PR, dezembro 2022. (No Portal de Internet consta algumas edições desde a primeira de 2019. Disponível em: <http://wordpress-direta.s3.sa-east-1.amazonaws.com/sites/353/wp-content/uploads/2022/12/21103415/Ed-11-Jornal-Completo-Dez-22.pdf>. Acesso em 08 fev. 2023).

Jornal do Trabalhador. Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Americana e Região. 5ª edição. Americana, SP, abril 2021. (No Portal de Internet: disponibilizado desde primeira edição de 2020. Disponível em: <http://sindicatoamericana.com.br/wp-content/uploads/2021/05/jornal-do-trabalhador-5.1.pdf>. Acesso em 08 fev. 2023).

Jornal dos Motoristas. (Publicação da “Associação dos Condutores de Veículos Rodoviários de Uberlândia”, MG, edição de pelo menos 25 de julho de 1956). (LIMA, 2017, p. 41).

Jornal dos Rodoviários. Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários da Baixada Cuiabana, SINTROBAC. Número 70. Cuiabá, MT, 2019. Disponível em: <https://sintrobac.org.br/pageflip/index.php?id=22#revista/page1>. Acesso em 03 de fev. 2023.

Jornal dos Transportes. Número 52. Brasília, DF, 1977. (OLIVEIRA, 1986, p. 54-55).

Jornal dos Transportes. Ano XXVI. Número 322. Salvador, BA, junho 2019. (“Jornal dos Trabalhadores Jornal Independente e noticioso”. “ANL Editoria”. Está no Portal de Internet da Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Nordeste, Salvador, BA. Disponibiliza cerca de 40 edições do Número 263 de 2014 até Número 322 de 2019. Disponível em: <https://fittrn.org.br/jts>. Acesso em 08 de fev. 2023).

Jornal FETROPAR: consultar “Direção Certa”.

Jornal SIMTRATECOR. Sindicato de Motoristas e Trabalhadores do Ramo de Transporte de Empresas de Cargas Secas e Molhadas, Diferenciados do Comércio, Indústria, Gás (somente motoristas), Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Osasco e Região, SIMTRATECOR. Osasco, SP, março 2022. (No Portal de Internet disponibilizado edições entre 2019-2022. Disponível em: <https://www.simtratecor.com.br/c%C3%B3pia-edi%C3%A7%C3%A3o-06-2021>. Acesso em 08 de fev. de 2023).

Jornal SINDICAR. Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Intermunicipais de Cargas de Salvador, SINDICAR. Ano 4. Número 12. Salvador, BA, julho/agosto 2017. (No Portal de Internet estão disponibilizados 10 edições entre 2014-2017. Disponível em: https://www.sindicarbahia.org.br/jsind/uploads/pdf/jsind_08_2017.pdf. Acesso em 09 de fev. 2023).

Maiores & Melhores do Transporte e Logística. Ano 20. Número 20. São Paulo, SP: OTM Editora, novembro 2007. (Anteriormente, manteve o nome de “As Maiores do Transporte”. Ano 14. Número 14. São Paulo, SP: OTM Editora Ltda, novembro 2001. Em ambas as edições, nos dados de identificação, menciona, sugerindo associação, o periódico “Transporte Moderno” que está mencionado a seguir. No Portal de Internet, registra existência entre “1988-2022”. Disponível em: <https://otmeditora.com/?portfolio=maiores-melhores>. Acesso em 02 fev. 2023).

O Automobilista. Ano 1, Número 2. “Publicação Mensal”, Porto Alegre, RS, 08/06/1926. (CAMINHOS OPERÁRIOS EM PORTO ALEGRE, 2022).

O Breque. Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado do Paraná, SITRO. Ano VII. Curitiba, PR, setembro 2016. (No Portal de Internet estão 04 edições entre 2015-2016. Disponível em: http://s3-sa-east-1.amazonaws.com/wordpress-direta/sites/329/wp-content/uploads/2015/07/26125600/O-BREQUE_SETEMBRO-BAIXA.pdf. Acesso em 08 de fev. 2023).

O Carreteiro. Ano V. Número 29. São Paulo, SP: Editora Abril, 1975. (Publicação mensal impressa de 1970 até pelo menos 2019. Em 2018: G. G. Editora de Publicações Técnicas Ltda. No Portal de Internet estavam disponíveis edições Número 544 de 2021 até Número 553 de 2022. Disponível em: <https://ocarreteiro.com.br/revistas/>. Acesso em: 02 fev. 2023).

O Motora. “Informativo de Responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário de Cargas de Passageiro de Videira/SC”, SINTRAVIDE. Ano VII.

Edição 20. Videira, SC, 22/04/2016. Disponível em: <http://www.sintravide.com.br/ckfinder/userfiles/files/Edicao%2020%20-%20Abril%202016.pdf>. Acesso em 08 fev. de 2023.

O Rodoviário. Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Londrina, PR. (O CARRETEIRO, n. 71, 1980, p. 52).

Pé de Chumbo. Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Vale do Paraíba e Região. Ano XXXVI. Número 3.111. São José dos Campos, SP, 28/08/2022. (No Portal de Internet também mencionado como “Sindicato dos Condutores do Vale do Paraíba”. Disponibilizado da Edição Número 1.289 de 2003 até Número 3.111 de 2022. Disponível em: <http://www.sttravp.org.br/pe-de-chumbo-edicao-3-111-acordo-utile-cruzeiro-lorena-piquete-e-cach-paulista-2022-2023/>. Acesso em 08 de fev. de 2023).

Pesquisa Anual de Serviços. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. 1998-1999. Volume 1. Rio de Janeiro, RJ, Brasil: IBGE, 2001. (Publicada até pelo menos 2018, considerando o seu subtítulo “Transporte Rodoviário de Cargas”. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=7150>. Acesso em: 13 jun. 2019. Consultar “Empresas de Transporte Rodoviário” e “Pesquisa Anual do Transporte Rodoviário”).

Pesquisa Anual do Transporte Rodoviário. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Rio de Janeiro, RJ: IBGE; DPE, 1986-1996. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=7707>. Acesso em: 13 jun. 2019. (Consultar “Empresas de Transporte Rodoviário” e “Pesquisa Anual de Serviços”).

Pesquisa CNT de Rodovias 2012. Principais Dados. Confederação Nacional do Transporte, CNT. “Edições”: “2012”: “Informações para a Imprensa”. Brasília, DF, Brasil: CNT, 2012. Disponível em: <https://pesquisarodovias.cnt.org.br/Downloads/Edicoes//2012/Informa%C3%A7%C3%B5es%20para%20Imprensa/Informa%C3%A7%C3%B5es%20para%20Imprensa%202012.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2020. (Esse boletim sobre condição de infraestrutura das rodovias era publicado desde 1995 até pelo menos 2017. Consultar “Anuário CNT do Transporte”).

5ª Roda em Revista. Número 11. São Paulo, SP: Editora Carga Dupla, novembro 1988. (Revista mensal).

Rei da Estrada. Ano X. Número 49. São Bernardo do Campo, SP: Centro Gráfico da Scania do Brasil, setembro/outubro 1992. (“Publicação da Scania do Brasil”. Edições pelo menos até o Número 61 de 1995. Consultar “Estrada em Jornal”).

Revista ANTT. Agência Nacional de Transportes Terrestres, ANTT. Volume 3. Número 2. Brasília, DF, novembro 2011. (“A Revista ANTT é uma publicação eletrônica técnico-científica de periodicidade semestral”. Disponível em: http://appweb2.antt.gov.br/revistaantt/ed5/_asp/ArtigosCientificos-MercadoDeTransporte.asp. Acesso em: 10 mar. 2019).

Revista Boas Estradas. Associação Permanente de Estradas de Rodagem (Posteriormente passou a se chamar Associação Paulistas de Boas Estradas). Ano 1. Número. 1. São Paulo, SP, abril 1925. (Revista criada em 1921 com o nome de “Estradas de

Rodagem”. Edição em pelo menos junho de 1929). (REIS, 1997, p. 59; 61). (Mencionado com o nome de “Jornal Boas Estradas”, ano VIII, número 3). (SOUZA, 2004, p. 15).

Revista BR. Associação das Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas, NTC. (Em 1964 a NTC criou o “Informativo NTC” que logo passou a ser a “Revista BR” publicada até 1985, depois tornou-se o “Brasil Transportes”). (BRASIL TRANSPORTES, n. 300, 1991. Edição comemorativa e resumo das edições de desde 1964). (ZIEGLER; RUSSO, 1989, p. 130). (OLIVEIRA, 1986, p. 54). (Consultar “Brasil Transportes”).

Revista Brasileira de Estradas de Rodagem. Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, DNER. Rio de Janeiro, RJ: DNER, 1974-1975. (04 edições entre 1974-1975 no acervo da UFSM, Biblioteca Central. UFRGS, em sua Biblioteca da Escola de Engenharia: 11 edições entre 1972-1976).

Revista Brasileira de Transportes. Volume 1. Número 1. Rio de Janeiro, RJ, 1966. (Volume 1 e 2, 1966 e 1967: acervo da USP, Biblioteca da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade).

Revista Carga Pesada. Ano XXIII. Número 130. Londrina, PR: Ampla Editora/Antonucci & Antonucci S/C Ltda, fevereiro/março 2007. (Edições impressas até pelo menos o Número 130 de 2007. No Portal de Internet está disponibilizado da edição Número 140 de 2008 até Número 214 de 2019. Disponível em: <https://cargapesada.com.br/edicoes/impressa/>. Acesso em: 02 fev. 2023).

Revista Cegonheiro. Ano 21. Número 249. Sindicato Nacional dos Cegonheiros, SINACEG. São Bernardo do Campo, SP, janeiro 2023. (Revista mensal. No Portal de Internet está disponibilizado do Número 219 de 2020 até Número 249 de 2023. Disponível em: https://www.sinaceg.org/_files/ugd/19ba68_0169b6a86c4a41e88b47bd7b4eddd114.pdf. Acesso em: 02 fev. 2023).

Revista das Estradas. Ano 8. Número 98. Rio de Janeiro, RJ: RDE, 2001. (Acervo da UFSM, Biblioteca Setorial do Centro de Tecnologia).

Revista DER. Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, DER. Volume I. Número 1. São Paulo, SP, outubro 1935. (Número 118 de setembro/novembro 1973). (REIS, 1997, p. 19; 61).

Revista do Tribunal Superior do Trabalho. Poder Judiciário, Justiça do Trabalho, Tribunal Superior do Trabalho. Ano 82. Número 1. São Paulo, SP: LexMagister Produtos Jurídicos, janeiro/março 2016. (Edição impressa com “Tiragem: 700 exemplares”. Revista Trimestral. Tribunal Superior do Trabalho, Brasília, DF. “Revista do TST”. Edição especial sobre Motoristas Profissionais. Disponível em: <https://juslaboris.tst.jus.br/handle/20.500.12178/49>. Acesso em: 06 mai. 2018).

Revista Eletrônica. “Motorista: Lei 13.103/2015”. Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região. TRT PR. Escola Judicial. Ano V. Volume 5. Número 45. Edição Temática. Periodicidade Mensal. Curitiba, PR, outubro 2015. (Acesso em Portal “JusLaboris Biblioteca Digital da Justiça do Trabalho”, Tribunal Superior do Trabalho, TST, Brasília, DF, Brasil. Edição especial sobre Motoristas Profissionais. Disponível em: <https://juslaboris.tst.jus.br/handle/20.500.12178/85655>>. Acesso em: 09 mai. 2020).

Revista Estradas. Porto Alegre, RS: Sociedade dos Técnicos Universitários do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, DAER, 2001-2007. (09 edições entre 2001-2007 no acervo da UFSM, Biblioteca Setorial do Centro de Tecnologia).

Revista FETRANCESC. Federação das Empresas de Transporte de Carga do Estado de Santa Catarina, FETRANCESC. Ano VI. Número 35. Florianópolis, SC, dezembro 2022/janeiro 2023. (No Portal de Internet está disponibilizado desde a edição 01 de fevereiro/março de 2017. Disponível em: https://fetrancessc.com.br/wp-content/uploads/2023/01/Revista-FTSC-no35-Rev_12.pdf. Acesso em 08 de fev. de 2023).

Revista SETCERGS. Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul, SETCERGS. Número 372. Porto Alegre, RS, novembro/dezembro 2022. (No Portal de Internet edições Número 344 de 2018 até Número 372 de 2022. Disponível em: <https://www.setcergs.com.br/revista-setcergs/>. Acesso em 03 fev. 2023).

Revista Transnotícias. 1986-1988. (Referência de edições de publicação mensal). (ZIEGLER; RUSSO, 1989, p. 131).

Revista Transportes. Volume 31. Número 01. Associação Nacional de Pesquisa e Ensino em Transportes, ANPET. Rio de Janeiro, RJ, 2023. (No Portal de Internet está o primeiro Número de 1993 até o Volume 31, Número 01 de 2023. Disponível em: <https://www.revistatransportes.org.br/anpet/issue/archive>. Acesso em: 02 fev. 2023).

Revista Transportes. Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná, SETCEPAR. Ano II. Número 19. Curitiba, PR: Gráfica Ferluz, setembro 1988.

Rodovia. Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, DNER. Rio de Janeiro, RJ: DNER, 1938 – 1977. (66 edições entre 1938-1977, acervo da UFSM, Biblioteca Central). (OLIVEIRA, 1986, p. 54-55; 63; 104).

SETCESP. Revista do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de São Paulo e Região, SETCESP. Número 70. São Paulo, SP, dezembro 2022/janeiro 2023. (No Portal de Internet edição Número 61 de junho/julho de 2021 até Número 70 de dezembro 2022/janeiro 2023. <https://api.setcesp.org.br/revistas>. Acesso em 03 fev. 2023).

SITRACOVER. Informativo do Sindicato dos Trabalhadores e Condutores de Veículos Rodoviários de Santa Maria e Região, SITRACOVER. Santa Maria, RS, outubro 2014. (No Portal de Internet estão disponíveis 19 edições entre 2007-2014. Disponível em: <http://www.sitracover.com.br/index.php?q=informativo>. Acesso em: 02 fev. 2023).

Transpo Data. Ano 2. Número 10. São Paulo, SP: Auto Data Editora Ltda, março 2009.

Transporte Moderno. Todos os modais. Ano 59. Número 512. São Paulo, SP: OTM Editora, dezembro 2022/janeiro 2023. Disponível em: <https://acervodigitalotm.com.br/magazines/1250#4>. Acesso em: 02 fev. 2023.

Tribuna do Rodoviário. Jornal da Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo. São Paulo, SP, 2022. (Portal de Internet: 12 edições entre 2016 – 2022. Disponível em: <https://www.fttresp.org.br/comunicacao/jornais>. Acesso em 03 fev. 2023).

Via Expressa. Sindicato das Empresas de Transporte de Carga do Estado de São Paulo, SETCESP. São Paulo, SP. (Substituiu o periódico “Bis”). (BRAVO, n. 31, 1991, p. 14).

Considerações Finais

O presente levantamento contribui com algumas considerações sobre o transporte rodoviário no Brasil, com foco no TRC. Inicialmente, com base em bibliografia, apresenta um panorama destacando a estruturação da economia brasileira com sua dependência em relação ao modal rodoviário, especialmente em relação ao TRC. Depois, situa condições gerais dos motoristas de caminhão, destacando a distinção entre os motoristas autônomos e os empregados e as formas da remuneração desses trabalhadores.

Centralidade da elaboração está na lista de periódicos que existiram ou que mantêm existência até a presente década de 2020. A lista situa uma produção as vezes regional e outras nacional sobre o transporte rodoviário em geral e sobre o TRC em específico, em que sobre este último as publicações de entidades sindicais se destacam, sem, no entanto, desconsiderar a importância da produção oriunda de diferentes instâncias do Estado no Brasil.

Uma lista desse tipo tem por objetivo registrar publicações realizadas pelo país e proporcionar um auxílio na forma de guia aos demais pesquisadores da temática dos transportes na formação do Brasil, valorizando assim os periódicos como importante tipo de fonte que pode proporcionar diferentes abordagens sobre a economia, a política, a cultura e o trabalho.

Referências

BARAT, Josef. *A evolução dos transportes no Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE; IPEA, 1978.

Brasil Transportes. Ano 27. n. 300. São Paulo: Gráfica Brasileira, dezembro 1991.

BRASILEIRO, Anísio; SANTOS, Enilson Medeiros dos; ARAGÃO, Joaquim José Guilherme de; SENNA, José Menezes; LIMA Neto, Oswaldo; ORRICO Filho, Rômulo Dante.

Transportes no Brasil: história e reflexões. Brasília: Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes/GEIPOP; Recife: Editora Universitária da UFPE, 2001.

Bravo. Ano 5. n. 31. São Paulo: DCI – Editora Jornalística Ltda, novembro/dezembro, 1991.

Bravo. Ano 6. n. 34. São Paulo: DCI – Editora Jornalística Ltda, maio/junho, 1992.

Caminhoneiro. Ano XIX. n. 194. São Paulo: Takano Editora Gráfica Ltda, julho 2003.

CAMINHOS Operários em Porto Alegre. *União Internacional dos Chauffeurs*. Porto Alegre, 25/08/2022. Disponível em: <https://www.facebook.com/CaminhosOperarios/photos/pcb.625709358891728/625709125558418/>. Acesso em: 12 abr. 2023.

CONFEDERAÇÃO Nacional do Transporte, CNT. “Publicações”: “Análises do Transporte”. *Transporte em Números*. Brasília: CNT, 12/12/2019. 29 p. Disponível em: <https://www.cnt.org.br/analises--transporte>. Acesso em: 07 fev. 2021.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário da língua portuguesa*. 2. ed. revista e aumentada, 19ª impressão. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira S.A., 1986.

FUNDAÇÃO Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. *Estatísticas Históricas do Brasil: Séries Econômicas, Demográficas e Sociais de 1550 a 1988*. Volume 3. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1990.

KAPRON, Rafael Antônio. *História do trabalho dos caminhoneiros no Brasil: profissão, jornada e ações políticas*. 2012. 201 f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.

KAPRON, Rafael Antônio. *O Processo de Trabalho dos Caminhoneiros Empregados do Transporte Rodoviário de Cargas na Formação Histórica do Brasil e sua Condição de Proletariado*. 2021. 611 p. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2021.

LIMA, Hugo Cunha. *Estradas de Minas: O Protagonismo do Caminhoneiro no processo de Industrialização de Uberlândia (1946 – 1964)*. 2017. 43 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.

O Carreteiro. Ano X. n. 71. São Paulo: Editora Abril, março 1980.

O Carreteiro. Ano XI. n. 76. São Paulo: Editora Abril Ltda, agosto 1980.

O Carreteiro. Ano 20. n. 186. São Paulo: G. G. Editora de Publicações Técnicas, outubro 1989.

OLIVEIRA, Maria Chambarelli de. *Achegas à história do rodoviarismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Memórias Futuras, 1986.

PAULA, Dilma Andrade de. Ferrovias e rodovias: o dualismo na política de transportes no Brasil. In: MENDONÇA, Sonia Regina de (Org.). *Estado e historiografia no Brasil*. Niterói: EdUFF, 2006, p. 209-229.

PETERSEN, Silvia Regina Ferraz. Imprensa periódica como fonte para a pesquisa sobre os direitos do trabalhador. In: SCHMIDT, Benito Bisso (Org.). *Trabalho, justiça e direitos no Brasil: pesquisa histórica e preservação das fontes*. São Leopoldo: Oikos, 2010, p. 123-144.

REIS, Nestor Goulart. *Memória do Transporte Rodoviário: desenvolvimento das atividades rodoviárias de São Paulo*. São Paulo: Editora CPA Consultoria de Projetos e Artes Ltda, 1997.

SOUZA, Bernardino José de. *Dicionário da Terra e da Gente do Brasil*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 2004.

ZIEGLER, Paulo; RUSSO, Ricardo. *...Até o último rincão: A história do transporte rodoviário de cargas no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Foletras, 1989.